

Rose Mary Gonçalves

Mestranda em Psicologia, Universidade de Brasília

Catarina Cecília Odelius

Doutoranda em Psicologia, Universidade de Brasília

Mário César Ferreira

Departamento de Psicologia Social e do Trabalho, Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília

(INTRODUÇÃO) A sociedade, cuja força motriz é o conhecimento, exige dos indivíduos constante atualização sobre o mundo que os cerca. Apesar da multiplicidade das fontes de informação disponíveis na mídia, o acesso às mesmas não é igualitário. Nesse contexto, o rádio, além de fonte, passa a ser um veículo socializador de informações, pela sua alta penetração em termos de espaço e população atingida; e o radialista exerce um papel fundamental, tornando-se a “ponte” entre o ouvinte e as informações veiculadas, possibilitando ao seu público o acesso aos fatos e uma maior integração à sociedade. O objetivo desse estudo é examinar a discrepância entre o trabalho prescrito e o trabalho real do radialista e seus efeitos, contribuindo para a compreensão da atividade desse profissional, bem como para o enriquecimento da escassa literatura sobre a temática. (METODOLOGIA) O contexto do estudo foi um programa veiculado por uma rádio estatal, com duração de três horas, cujo público-alvo é composto de extratos sociais, oriundos das camadas “C”, “D” e “E”. Inicialmente, o trabalho da equipe responsável pela sua execução foi o objeto de análise, porém o papel central do radialista na condução e estruturação do mesmo, como também sua relevância para o alcance dos objetivos da organização, redirecionaram o foco para o trabalho individual e seu contexto. O sujeito, cuja atividade foi analisada, é do sexo masculino, 49 anos de idade, com formação universitária e 25 anos na função. Adotou-se a abordagem metodológica “Análise Ergonômica do Trabalho – AET”, de matriz francôfônica e utilizou-se seus procedimentos característicos: análise documental, entrevista, observação global e observação sistemática. Com base em um enfoque qualitativo, os dados foram sistematizados sob a forma de fluxos, tabelas, gráficos e quadros descritivos para facilitar a apresentação, análise e interpretação dos mesmos. (RESULTADOS) Os resultados foram estruturados de maneira a enfatizar, separadamente, a tarefa prescrita e a atividade do sujeito. De um lado, a análise da descrição de cargos permitiu: a) constatar sua baixa qualidade técnica, com a existência de ambigüidades, imprecisões e generalizações quanto às tarefas prescritas, o que parece indicar uma visão organizacional pouco estruturada e coerente do cargo; b) identificar o perfil implícito idealizado para seu ocupante: um profissional atualizado, capaz de planejar o trabalho, hábil e criativo no desempenho de tarefas. Por outro lado, a análise do trabalho real evidenciou: a) grande dependência do contexto sociotécnico (condições físicas, materiais e instrumentais) e do suporte do trabalho da equipe; b) o exercício de diversas atividades, destacando-se a coleta, o registro, a seleção de informações e a elaboração e veiculação da notícia (a transformação da informação em notícia). Além disso, indicadores de complexidade foram identificados: o contexto dinâmico e incerto do trabalho; a ocorrência de inúmeros incidentes críticos; as exigências de avaliação e antecipação de eventos para prevenir disfuncionamentos; a gestão da pressão temporal; a multiplicidade de fontes de informações utilizadas, entre outros. A ocorrência de incidentes críticos de natureza diversa, devido ao grande número de variáveis relacionadas à atividade, coloca em risco a efetividade do programa, gerando permanente tensão no contexto de trabalho, exigindo do radialista estratégias de enfrentamento e demandando competências e habilidades específicas (flexibilidade, criatividade, prontidão cognitiva, rapidez na tomada de decisão). (CONCLUSÃO) A discrepância constatada entre o prescrito e a atividade do sujeito evidenciou a predominância do aspecto cognitivo na composição de sua carga de trabalho, principalmente devido às múltiplas demandas envolvidas na transformação da informação em notícia, considerada cerne do trabalho do radialista. De fato, a atividade do sujeito caracteriza-se por uma espécie de “alquimia cognitiva”, exigindo do mesmo a construção de um *savoir-faire* singular para viabilizar os objetivos previstos e garantir a qualidade do programa. Não obstante seus limites, este estudo exploratório fornece elementos para reconcepção do trabalho prescrito pela organização e, sobretudo, oferece indicadores para aprimorar as condições de trabalho do radialista e a equipe. As conseqüências da discrepância entre o trabalho prescrito e o trabalho real para a saúde e o bem-estar do sujeito constituem uma “pista” para o desenvolvimento de novos estudos.